

BIBLIOTECÁRIOS NO AMBIENTE ESCOLAR NA VISÃO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

Claudia Rodrigues Wailer
Marli Dias de Souza Pinto

RESUMO

A biblioteca escolar faz parte do ensino e aprendizado do aluno, auxiliando o professor em todas as atividades de sala de aula. Para que este fato se concretize, é fundamental que a escola tenha biblioteca com bibliotecário. O presente trabalho de conclusão do curso de graduação em Biblioteconomia tem como objetivo identificar a visão dos futuros bibliotecários sobre atividades em bibliotecas escolares para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos alunos. Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário composto de cinco perguntas aplicado aos alunos da sétima e oitava fase do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina. Como o resultado salienta, uma parcela de 72%, de 100%, dos alunos não teve a disciplina Biblioteca Escolar na grade curricular do curso. Os respondentes relatam a falta da abordagem sobre essas atividades que auxiliam no ensino-aprendizagem que a bibliotecária escolar realiza dentro das instituições.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Bibliotecário escolar. Lei nº 12.244/2010.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar é um equipamento fundamental no ensino-aprendizagem do aluno, mas nem todas as escolas dos municípios ou dos estados brasileiros têm biblioteca escolar devidamente constituída e com bibliotecário, relata Campello (2015, p.5), a falta de percepção de vínculo entre a biblioteca escolar e o projeto pedagógico da escola, e, a falta de profissionais especializados, tendo em vista na sua maioria professores readaptados para essa função.

Em função da necessidade de mais bibliotecas escolares, e porque a biblioteca escolar tem papel importante com o fomento à leitura e às práticas culturais, em maio de 2010 foi sancionada a Lei nº 12.244 (BRASIL, 2010), que estipulou o prazo de 10 anos para criação ou melhoria das bibliotecas das escolas, e que o bibliotecário seja

responsável por essas atividades. Em 13 de maio de 2020, foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução nº 220, que, em seu art.1º, visa “Estabelecer parâmetros para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares das redes pública e privada da educação básica, em consonância com a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010” (CFB, 2020, p. 1).

Considerando a importância da biblioteca escolar, o presente artigo foi elaborado como Trabalho de Conclusão de Curso da graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina por entender que, “[...] o papel educativo da biblioteca escolar é complementar as informações básicas programáticas e oferecer recursos e serviços à comunidade escolar atendendo as necessidades do planejamento curricular” (ROSA, 2014, p. 15).

Dessa maneira, o presente trabalho tem o objetivo de identificar a visão dos futuros bibliotecários sobre atividades em bibliotecas escolares para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos alunos.

Com procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, quanto ao objetivo proposto, e, como instrumento de coleta de dados foi enviado um questionário via e-mail com 5 questões, sendo elas 2 fechadas, voltadas ao perfil do aluno na graduação, e 3 abertas, sobre as características e o papel do bibliotecário nas escolas sob a ótica dos alunos em formação.

A justificativa de escolha do assunto sobre biblioteca escolar se deve a dois fatores: o primeiro, foi ano de 2016, estava cursando a faculdade de Pedagogia e trabalhava em uma escola particular, fui deslocada para atuar na biblioteca dessa instituição. Depois de várias indagações a respeito dessa profissão, e várias dúvidas sobre o papel desse profissional e da representação dele nesse ambiente, dentro da área escolar, não deveria, na minha concepção, servir apenas como depósito de livros e xerox.

Deste modo, optei por ingressar na faculdade de Biblioteconomia e me deparei com a ausência da disciplina de biblioteca escolar no currículo do curso, a única disciplina que abordava um breve relato sobre o assunto, estava compilado dentro de outra disciplina chamada Tipologias de Biblioteca, era ofertada em horários diferenciados pois é uma disciplina optativa, não sendo obrigatória cursar na graduação.

Também, na minha há uma divergência novamente, pois, quando graduado em Biblioteconomia, automaticamente pode atuar em qualquer área e qualquer tipologia

de bibliotecas, e não tendo esse conhecimento, será que esse profissional estará preparado para enfrentar o cenário de potencial formativo que é o sistema educacional?

A outra justificativa se deu logo também após o ingresso na graduação, iniciei um estágio não obrigatório, tendo como concedente a Prefeitura Municipal de Florianópolis, em uma escola do município, a qual atuei como auxiliar da bibliotecária durante 2 anos. Nesta escola os alunos não frequentavam a biblioteca diariamente, e, a bibliotecária responsável, relatava o quanto era difícil a interação da biblioteca com a escola, com os professores e mesmo com os alunos, a mesma relatava falta de experiência durante o período da graduação em biblioteca escolar..

Logo surgiu a seguinte reflexão: se houvesse um bibliotecário incluso no quadro funcional da escola, que oportunizasse uma ligação, e, que permitisse a integração do bibliotecário no sistema educacional, certamente o processo de ensino-aprendizagem seria mais efetivo.

Um espaço assim dentro de uma instituição educacional potencializaria o trabalho do bibliotecário e dos usuários, intensificando o desenvolvimento escolar, conforme o Manifesto IFLA/UNESCO (2000, p. 1): “a biblioteca escolar lhes oferece a oportunidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios”, a fim de proporcionar o compartilhamento do conhecimento dentro da instituição.

A biblioteca escolar deve ser um espaço que acomode bem os alunos e sirva de suporte ao professor e aos demais usuários, afirma Ely (2004).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Foram abordados assuntos sobre a biblioteca escolar, assim como a compreensão de seu papel e reconhecimento de seu potencial informativo nas instituições de ensino e na graduação.

2.1 BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca escolar é um espaço social que abriga diferentes tipos de usuários; de acordo com Ely (2003, p. 9), é preciso torná-la um local aconchegante, a fim de que seus usuários a utilizem frequentemente. A autora também destaca a importância

de dialogar com os adolescentes sobre suas dificuldades de aprendizagem, escutando as ideias sobre profissões e conceitos escolares, estudando, assim, o perfil do usuário.

A biblioteca escolar propicia informação e ideias fundamentais para seu funcionamento bem-sucedido na atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis (IFLA, 2000, p.1).

Na visão de Pimentel (2007, p. 28), “[...] a biblioteca escolar deve ser encarada como um espaço dinâmico, tornando-se indispensável na formação do cidadão”, promovendo o acesso e atendendo às necessidades dos usuários.

A educação dos usuários da biblioteca, conforme Silva (2011), precisa ser sistematizada por meio de orientações e cursos para que eles possam se beneficiar dos seus recursos informacionais.

O bibliotecário escolar é o profissional responsável pela gerência da biblioteca. A ele compete fazer com que esta unidade de informação funcione de modo apropriado e dinâmico; devendo ter auxiliares para a realização de determinadas atividades (SILVA, 2011).

Desse modo, a biblioteca escolar tem o potencial de desenvolvimento socioeducativo dentro do ambiente escolar. Ely (2003) afirma que o bibliotecário tem nas mãos o poder de fazer com que esse setor se torne agradável e transitável, com o intuito de o usuário utilizar não apenas pela necessidade, mas sim por prazer, conforme Castro Filho apresenta:

a biblioteca escolar deve ser reconhecida como um equipamento cultural, como uma instituição social, com o intuito de integrar a sociedade à informação, se adequando às realidades sociais, culturais, educativas e tecnológicas da sociedade, contribuindo assim no desenvolvimento do usuário desde seu início, lá quando aprende a ler (CASTRO FILHO, 2016, p. 250).

Lanzi *et al.* (2014) sinaliza que “não dominar as Tecnologias de Informação equivalerá na prática, a um novo tipo de analfabetismo”, ou seja, pode se considerar o papel da biblioteca de fundamental importância no desenvolvimento escolar, sendo ela responsável pela disseminação da informação e espaço de aprendizado permanente. Dessa forma, é necessário reavaliar os métodos que estão sendo

utilizados para chegar a uma educação de qualidade, trabalhando em conjunto com a instituição.

A Lei nº 12.244/2010, aprovada no dia 24 de maio de 2010, com vigência a partir de sua publicação, no Diário Oficial da União, buscou universalizar as bibliotecas escolares no Brasil, estabelece um prazo máximo de dez anos para sua efetivação (BRASIL, 2000).

2.2 BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR

Em 1962, a profissão de bibliotecário foi elevada a nível superior. Campello (2015, p. 9) escreveu um artigo sobre bibliotecas escolares e Biblioteconomia Escolar no Brasil e lembra que a criação do curso existe no País desde 1915, com a criação do curso na Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro.

Como mostra o vídeo “Biblioteca Escolar: compromisso com a aprendizagem”, produzido pelo canal do YouTube “Escolha Certa”, no dia 12 de março de 2019, a professora Dra. Bernadete Campello refere-se às características, qualidades, atitudes e conhecimentos que o profissional bibliotecário deve ter para dominar a disseminação do conteúdo (CAMPELLO, 2019).

Nesse vídeo, Campello cita alguns professores pioneiros da Biblioteconomia e faz uma listagem das características que consideram ser essenciais e desejáveis para o desempenho do bibliotecário; entre eles, estão: criatividade, atitude solidária, bom humor, serenidade, entusiasmo, bom relacionamento, humildade, curiosidade, otimismo (CAMPELLO, 2019).

Cabe ao bibliotecário, principalmente no contexto escolar, como relata Carvalho (2020), atuar além do tecnicismo da profissão, assumindo uma “nova função” mediadora nesse espaço, sendo essa fundamental no desenvolvimento escolar.

Para trabalhar na biblioteca escolar, Ely (2003) alega que o perfil do bibliotecário escolar precisa ter algumas características, ser diferenciado, flexível e

cativar os neoleitores da biblioteca, bem como seus leitores reais e os potenciais, a fim de que ela possa contribuir para a formação de uma geração de leitores. Atuar na biblioteca escolar exige ótima saúde, muita paciência, entusiasmo, perspicácia, espírito crítico, bom humor, afetividade, alegria, simpatia, entre muitas outras qualidades (ELY, 2003, p. 9).

Portanto, fazem-se necessários a integração do bibliotecário ao ambiente escolar, atuando em parceria com o professor na construção e no andamento de processos pedagógicos. Reforçando estas necessidades, Campello (2015) faz um

alerta quando diz que o professor até reconhece a importância da biblioteca, mas pouco utiliza-a como espaço de potencialização do trabalho escolar.

Observa-se, então, que a Biblioteconomia pode promover avanços na área educacional, nas bibliotecas escolares, como relata Silva (2019), em seu artigo sobre a Lei da Universalização das Bibliotecas Escolares, afirmando também que é possível pensar em ações de cunho público e privado, contemplando eixos temáticos e pragmáticos.

2.3 LEI Nº 12.244, DE 2010, E RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (CFB) Nº 220, DE 2020

No dia 24 de maio de 2010, foi sancionada a Lei nº 12.244, que trata da universalização das bibliotecas escolares no País e da inclusão obrigatória do bibliotecário até o ano de 2020 em todas as instituições de ensino do país (BRASIL, 2010).

A Lei nº 12.244 faz muita diferença no cenário da biblioteconomia, pois ela intensifica a importância de ter um profissional bibliotecário nas bibliotecas das instituições, assumindo uma responsabilidade que demanda competência.

A referida Lei é demasiadamente pequena, baseada apenas em 4 artigos, mas, independentemente disso, relata Silva (2011):

Acreditamos que a Lei de universalização de bibliotecas (BRASIL, 2010) poderia ser mais detalhada no que tange ao caráter semântico da biblioteca escolar e de suas características técnicas, organizacionais, educativas, além de sua intencionalidade política, social e pedagógica, pois os aspectos de acervo e de organização desse tipo de biblioteca apresentam uma singularidade, ainda, pouco assimilada pela ampla maioria dos educadores e de instituições de ensino brasileiros (SILVA, 2011 p. 18).

Campello (2015) lembra que a Lei nº 12.244 determina que as escolas tenham no mínimo um título para cada aluno matriculado, e que, conforme cada realidade, preserve e organize o funcionamento da biblioteca escolar.

Reforçando a Lei, em 13 de maio de 2020, o Conselho Federal de Biblioteconomia fez uso de suas atribuições e dispôs da Resolução nº 220/2020 (CFB, 2020), que estabelece parâmetros sobre o funcionamento e a estruturação das bibliotecas escolares, visto que já se passou da data limite (2 anos) e não existe uma adequação total de ambos.

A Lei traz uma adequação dos espaços físicos, tal como acervo, suportes informacionais adequados e acessíveis, área mínima de cinquenta metros quadrados,

catalogação adequada, ofertas de consultas e empréstimos à comunidade escolar, assim como práticas de incentivo à leitura e à pesquisa (CFB, 2020).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória descritiva, expõe resultados da pesquisa feita com os alunos da sétima e oitava fase de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina

Pretendeu-se com este estudo, identificar a visão dos futuros bibliotecários sobre as atividades em bibliotecas escolares, proporcionando uma reflexão sobre a importância primordial e o papel didático-pedagógico do bibliotecário no âmbito educacional sob a perspectiva dos alunos de Biblioteconomia e seus aprendizados enquanto estudantes em formação.

A pesquisa foi formulada no ano de 2021, para fazer parte do Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

O instrumento de coleta foi um questionário com 5 perguntas, duas perguntas fechadas, sobre o perfil do respondente e três perguntas abertas, sobre a biblioteca escolar, visando cumprir os objetivos do estudo, foi enviado por *e-mail* para os alunos do curso de Biblioteconomia da sétima e oitava fase.

Ao total, foram enviados 20 questionários, retornando 14 questionários respondidos, conforme original a seguir:

QUESTIONÁRIO

a) SOBRE O PERFIL

1 você teve disciplinas sobre Biblioteca Escolar?

() Sim

() Não

() Outras. Qual o local? _____.

2 Você já teve inserção em Biblioteca Escolar, tais como:

() Fez estágio não obrigatório na biblioteca escolar.

() Realizou trabalhos acadêmicos biblioteca escolar.

() Outras. Se, sim, cite: _____.

3 Na sua visão, que atividades o bibliotecário deve desenvolver na biblioteca escolar para os alunos do ensino básico? Descreva.

.....

.....

.....

.....

4 Você, como futuro bibliotecário, percebe a biblioteca escolar como ferramenta importante para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem do aluno? Comente.

.....

.....

.....

.....

5 Espaço reservado para considerações que achar conveniente.

.....

.....

.....

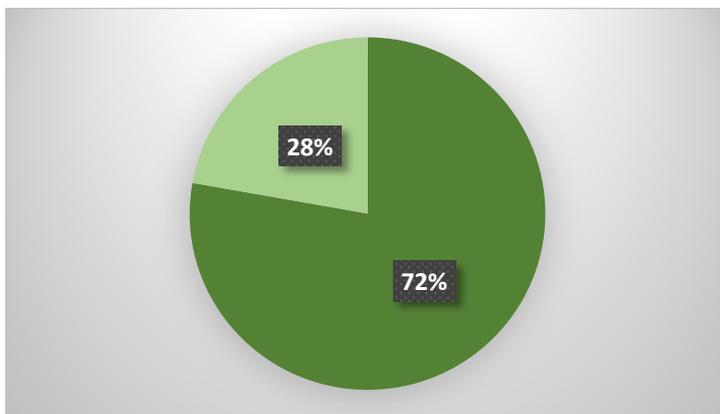
.....

A análise dos dados foi quantificada e reunida por similaridades, conforme apresenta-se na seção 4 a seguir.

4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS E RESULTADOS

Nesta seção, apresenta-se o resultado da pesquisa. No Gráfico 1, apresenta-se a primeira questão, sobre ter cursado a disciplina de Biblioteca Escolar na graduação.

Gráfico 1- Cursou a Disciplina de Biblioteca Escolar?

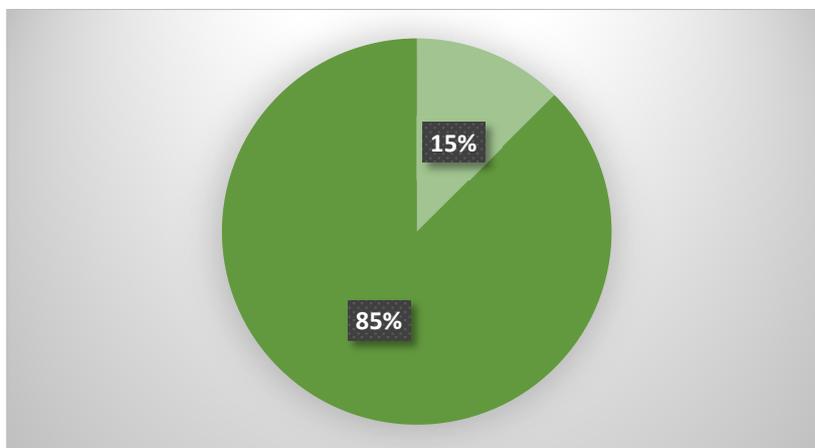


Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

O Gráfico 1 demonstra que, que 14 (100%) graduandos de Biblioteconomia, 10 (72%) não cursaram a disciplina Biblioteca Escolar, e 4 (28%) cursaram disciplina que abordavam a temática da biblioteca escolar, na disciplina optativa: Tipologia de Bibliotecas, apontaram que tiveram um breve relato sobre os diferentes tipos de bibliotecas existentes, com carga horária de 36 horas aulas. Sendo esse o maior contato que tiveram com o assunto.

A pergunta 2, sobre se o graduando teve inserção durante a graduação em Biblioteca Escolar, tem suas respostas no Gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2 – Você teve inserção em Biblioteca Escolar?



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Conforme Gráfico 2, 12 (85%) graduandos informaram que não tiveram, durante a graduação, algum tipo de inserção na área de biblioteca escolar, e 2 (15%) informaram que tiveram inserção em biblioteca escolar por meio de estágio supervisionado.

Com relação as três questões relacionadas a biblioteca escolar, apresentam-se em prosseguimento:

- a) Na sua visão, que atividades o bibliotecário deve desenvolver na biblioteca escolar para os alunos do ensino básico? Solicitou-se que os alunos descrevessem as atividades.
- b) Você, como futuro bibliotecário, percebe a biblioteca escolar como ferramenta importante para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem do aluno? Comente.
- c) Espaço reservado para considerações que achar conveniente sobre biblioteca escolar.

As respostas das 2 questões apresentadas pelos graduandos foram transcritas na íntegra e o entrevistado foi identificado com a palavra aluno e o respectivo número, por exemplo, A.1. Para melhor visualização, elaborou-se o Quadro 1.

Quadro 1 - Sobre Atividades e Importância da Biblioteca Escolar no Ensino-Aprendizagem

Res	Atividades que devem ser desenvolvidas na biblioteca escolar	Importância da biblioteca escolar no ensino-aprendizado do aluno
A.1	Fora os serviços básicos de uma biblioteca, o bibliotecário tem um oceano de possibilidades. Acredito na promoção de contação de histórias, na inclusão da biblioteca nas atividades pedagógicas...	A biblioteca escolar é de extrema importância para o ensino-aprendizagem do aluno. Com as ferramentas disponíveis na internet, ficou muito mais fácil o acesso à informação...
A.2	O bibliotecário deve desenvolver atividades de incentivo à leitura, programas voltados para as crianças e jovens, tanto como alfabetização quanto a prática de leitura.	Na internet tem muita informação, mas nem sempre são de fontes confiáveis; é função do bibliotecário servir como mediador nesse momento.
A.3	As atividades como hora do conto, <i>sites</i> de jogos que instiguem o estudante a ler, trocar livros e criar brincadeiras são indispensáveis.	Acredito que para o aluno criar o hábito da leitura, é muito mais fácil no físico que no virtual, visto que diariamente já leem muitas coisas no celular, <i>tablets</i> , computador...
A.4	Orientação de trabalhos e incentivo à pesquisa.	É onde tudo começa, é decisivo para formar novos leitores.
A.5	Promover espaços de leitura, deixar sempre a biblioteca aberta, para que os alunos possam a visitar sempre que a desejar.	É importante que o bibliotecário tenha compreensão de que o trabalho que realiza na biblioteca escolar é a base para o desenvolvimento social e cultural do estudante.
A.6	Apresentar os respectivos livros às faixas etárias diferentes.	Muitas vezes é na biblioteca escolar que o estudante tem o primeiro contato com os livros, descobre o prazer pela leitura, desenvolve o pensamento crítico e a boa escrita.
A.7	Fazer com que a visita à biblioteca seja algo que o aluno queira fazer, e não obrigado pelo professor.	O bibliotecário é um profissional de extrema importância para o aprendizado, como um agente mediador e transformador, atuando como se fosse uma ponte entre o desenvolvimento e o aprendizado.
A.8	Compreendo que o bibliotecário tem papel fundamental na biblioteca escolar, contribuindo para o fomento à leitura, na disseminação da informação, na divulgação e dinamização do espaço físico da biblioteca e seu acervo.	O profissional deve atuar como um profissional educador, em parceria com a escola e seus profissionais.
A.9	O bibliotecário deve, também, trabalhar em consonância com as atividades educacionais da escola, proporcionando uma maior integração da biblioteca às	Com certeza. O ambiente escolar marca o crescimento pessoal, e ter um local de suporte para lazer,

	atividades educativas desenvolvidas no ambiente escolar.	estudos, descanso e cultura é muito importante.
A.10	Deve, ainda, promover atividades de contação de histórias, palestras temáticas, clubes e rodas de leitura e outras apresentações artísticas no espaço da biblioteca ou em outros espaços disponíveis da escola.	Sim, eu percebo. Minha primeira memória positiva da escola veio da biblioteca municipal de uma escola aqui de Florianópolis no ano de 2005, estava na 1ª série, a biblioteca era meu refúgio e de muitas outras crianças.
A.11	Deve promover atividades voltadas ao ensino e aprendizado.	Certamente a biblioteca escolar tem fundamental importância para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem dentro das escolas, pois deve atuar como parceira das atividades educativas, além de ser um valioso espaço cultural de acesso à informação, leitura, pesquisa e aprendizagem.
A.12	Utilizar a biblioteca como um espaço cultural, para que os alunos entendam que a biblioteca pode ser um espaço de lazer.	Ele atua em um centro de informações dentro de uma instituição, se apropria de conhecimentos para disseminá-los de acordo com faixa etária e análise social.
A. 13	Atendimento humanizado, debates literários...	É um elemento essencial de alfabetização e letramento, contribui diretamente para o desenvolvimento econômico e social.
A.14	Aproximação com o corpo docente, adaptação do ambiente físico, criação de campanhas de estímulo à leitura...	Os bibliotecários, junto com os professores, conseguem atingir níveis de conhecimento que auxiliam na resolução de problemas e competências em tecnologias de informação e comunicação.

No Quadro 1, apresentou-se primeiramente, a relação das atividades que devem ser desenvolvidas na biblioteca escolar na visão dos alunos respondentes, foi as seguintes:

A maioria das respostas sinaliza atividades voltadas para inserção da leitura, tais como: “*Promoção de contação de histórias, na inclusão da biblioteca nas atividades pedagógicas*” (A.1); “*O desenvolvimento de atividades incentivando à leitura, com programas voltados para crianças e jovens, tanto na alfabetização quanto na prática de leituras*” (A.2); “*Atividades como hora do conto e sites de jogos com base em leituras são indispensáveis*” (A.3); “*Orientar trabalhos e incentivo à pesquisa*” (A.4); “*Promover o espaço da biblioteca e mantê-la sempre aberta, para que os alunos possam visitar sempre que desejarem*” (A.5); “*Apresentação de livros nas respectivas faixas etárias*” (A.6); “*Deve-se promover palestras temáticas, rodas de leituras,*

apresentações artísticas, em qualquer espaço disponível na escola a fim de promover atividades de contação de história” (A.10).

As demais atividades apontadas pelos respondentes estão relacionadas à promoção do espaço da biblioteca escolar como lugar agradável e de atividades culturais, conforme as respostas a seguir:

“Fazer com que a visita à biblioteca seja algo prazeroso, algo que o aluno queira fazer, e não porque foi obrigado pelo professor/orientador” (A.7); “Manter a divulgação e dinamização do espaço físico da biblioteca escolar e de seu acervo, contribuindo para o fomento à leitura” (A.8); “Trabalhar em consonância com as atividades educacionais na escola, proporcionando a integração no ambiente escolar” (A.9); “Promover atividades voltadas ao ensino e aprendizado” (A.11); “Utilizar a biblioteca como um espaço cultural, trazendo até o aluno a percepção de que a biblioteca escolar pode ser um espaço de lazer” (A.12); “Promover um atendimento humanizado, proporcionar debates literários” (A.13); “Criar campanhas de estímulo à leitura e aproximação com o corpo docente” (A.14).

Também no Quadro 1 foi apresentada a segunda pergunta sobre biblioteca escolar como ferramenta importante para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem do aluno:

Os graduandos A1 e A2 apontaram: *“A biblioteca escolar é de extrema importância para o ensino-aprendizagem do aluno”*. Referiram que *“Com ferramentas disponíveis na internet, ficou muito mais fácil o acesso à informação” (A.1)* e a internet como importante para o ensino-aprendizagem, *“Tem muita informação, mas nem sempre são de fontes confiáveis, é função do bibliotecário servir como mediador nesse momento”*, alega o aluno (A.2) dando ênfase à quantidade de informações que há na internet e à veracidade dos fatos. Discordando do acesso à internet, o A.3 acredita que *“É muito mais fácil criar o hábito da leitura no físico do que no virtual, haja visto que no virtual já leem muitas coisas”*.

Três alunos apresentaram respostas muito próximas, ressaltando a relevância da biblioteca escolar. O A.4 diz que *“É na biblioteca que tudo começa, é um espaço decisivo para formar novos leitores”*; completando o pensamento, diz o aluno A.5 que *“O trabalho que se realiza na biblioteca escolar é a base para o desenvolvimento social e cultural do estudante”*, e, muitas vezes, *“é nesse espaço que o aluno tem o primeiro contato com livros, é quando descobre o prazer pela leitura e acaba desenvolvendo o pensamento crítico e uma boa escrita” (A.6).*

O bibliotecário é sinalizado pelo A7 e A8 ao apontar que *“O bibliotecário é um profissional de extrema importância para o aprendizado, como um agente mediador e transformador, atuando como se fosse uma ponte entre o desenvolvimento e o aprendizado”* e, também, *“deve atuar como profissional educador, em parceria com a escola e seus profissionais”* registra (A.8). Já o A.14 sinaliza que *“Os bibliotecários, junto com os professores, conseguem atingir níveis de conhecimento que auxiliam na resolução de problemas e competências em tecnologias de informação e comunicação”*.

Os alunos A.9 e A10 apontam, com certeza, que *“O ambiente escolar marca o crescimento pessoal, e ter um local com suporte para lazer, estudos, descanso e cultural é muito importante”*, conforme (A.10), *“Traz em sua memória momentos positivos que passou na biblioteca da escola que estudava, e lembra que era seu refúgio e de tantas outras crianças”*.

Os alunos A.11, A.12, A.13 fizeram uma importante ligação quando alegaram que, *“Junto com os professores, são atingidos níveis de conhecimento que auxiliam no desenvolvimento do ensino-aprendizagem no letramento e na alfabetização, e no desenvolvimento econômico e social”* quando a biblioteca age em parceria nas atividades educativas.

Na terceira pergunta do questionário, foi reservado um espaço para considerações que achassem convenientes e foram apresentadas as respostas na íntegra.

Entres as considerações apontadas nas respostas, aparece a necessidade, na visão dos respondentes de disciplinas sobre biblioteca escolar, no curso de Biblioteconomia: *“[...] Deve-se, ao meu ver, implementar-se disciplinas na graduação voltada para a biblioteca escolar, e para as práticas de incentivo à leitura como forma de aprendizado e como forma de aumentar tanto a visibilidade do profissional quanto para a biblioteca”* (A1); *“[...] Por ser um trabalho de pesquisa relacionado à biblioteca escolar e por fazer parte do curso de Biblioteconomia da UFSC, acho relevante falar sobre a falta de disciplinas sobre essa temática no curso. Eu, por exemplo, fiz uma disciplina que foi um apanhado geral sobre os tipos de bibliotecas, mas acho de extrema importância ter disciplinas obrigatórias voltadas a esse tema no curso”* (A2).

Duas respostas sinalizaram a apresentação da biblioteca escolar como algo agradável e dinâmico: *“[...] É importante fazer com que a biblioteca pareça uma parte divertida e confortável para os alunos, e não como um depósito ou local de castigo”*

(A3). “[...] Tenho muito apreço pela biblioteca escolar, pois entendo que ela é porta de entrada para o gosto da leitura e do conhecimento. Entendo que a biblioteca na escola deve ser um espaço dinâmico e divertido, propiciando aos estudantes um ambiente saudável e de descontração, sem a rigidez já praticada nas salas de aula” (A4).

Pode-se notar que os alunos apresentam conhecimento referente à função do bibliotecário escolar e alegam a necessidade de ter uma disciplina voltada às práticas da biblioteca escolar durante o período da graduação, com base no desenvolvimento de incentivo às práticas de leitura e à pesquisa, aumentando a visibilidade do bibliotecário e da biblioteca escolar, transformando esse espaço em um local divertido, dinâmico, que proporcione aos estudantes o gosto pela leitura e pelo conhecimento.

5 CONCLUSÃO

A biblioteca escolar, juntamente com o bibliotecário, desempenha um papel de extrema importância na área educacional, está amparada pela Lei nº 12.244, de 2010 (BRASIL, 2010), que torna obrigatória a inserção do bibliotecário nessas instituições.

O presente estudo teve como objetivo identificar a visão dos futuros bibliotecários sobre as atividades em bibliotecas escolares, tais como métodos de ensino no auxílio direto e indireto no desenvolvimento do usuário.

Como resultados iniciais sobre o perfil dos respondentes, maioria significativa apontou que não teve, durante a formação na graduação, a disciplina referente a Biblioteca Escolar. Resultado semelhante foi a questão sobre a inserção na Biblioteca Escolar, que pode ocorrer por meio de estágio não obrigatório; no qual a maioria significativa também não teve essa inserção.

Destaca-se ainda, que a presente pesquisa possibilitou entender o quão importante é a presença de um bibliotecário na área escolar, capacitado, competente, atuando direta e indiretamente na transmissão de conhecimento, facilitando o acesso aos suportes informacionais a todos os alunos/professores e à comunidade em geral. A maioria das respostas sinaliza atividades voltadas para inserção da leitura, tais como: “*Promoção de contação de histórias, na inclusão da biblioteca nas atividades pedagógicas*” (o desenvolvimento de atividades incentivando o gosto pela leitura e pela pesquisa).

Ao concluir a pesquisa, ficou evidente que a presença e a competência do bibliotecário escolar são de extrema importância no cenário educacional e que a conscientização de seu papel é fundamental, mas para isso a qualidade de sua

formação profissional é importante e que no caso do presente estudo, deve ter a inserção dos conhecimentos da biblioteca escolar.

Foi possível identificar a carência da disciplina de Biblioteca Escolar na grade curricular obrigatória do curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), para capacitação e qualificação desse futuro profissional, que atuará direta e indiretamente no início da construção educacional e social do indivíduo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei 12.244 de 24 de maio de 2010**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 25 nov. 2020.

CAMPELLO, Bernadete. S. Bibliotecas escolares e Biblioteconomia escolar no Brasil. **Biblioteca Escolar em Revista**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1-25, 2015. DOI: 10.11606/issn.2238-5894.berev.2015.106613. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106613>. Acesso em: 10 nov. 2020.

CAMPELLO, Bernadete. Biblioteca Escolar: Compromisso com a aprendizagem. **Escolha Certa Educacional**, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zFX9PdqJoi0>. Acesso em: 27 out. 2020.

CARVALHO, Sandra Maria Souza de; MIGUEL, Marcelo Calderari; COSTA, Rosa da Penha Ferreira da. Nativos digitais e novas concepções para bibliotecas escolares: o bibliotecário como mediador da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-18, ago. 2020. ISSN 1980-6949. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1385>. Acesso em: 10 out. 2020.

CASTRO FILHO, Claudio Marcondes de. As competências, os perfis e os aspectos sociais do bibliotecário na educação. **Rdbci: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, [S.L.], v. 14, n. 2, p. 247-261, 31 maio 2016. Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20396/rdbci.v14i2.8643650>. Acesso em: 13 mar. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Resolução n. 220, de 13 de maio de 2020**. Dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares. Brasília: CFB, 2020. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/bitstream/123456789/1349/1/Resolu%c3%a7%c3%a3o%20220%20Par%c3%a2metros%20biblioteca%20escolar%20%281%29.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2021.

ELY, Neiva Helena. Dimensões da biblioteca escolar no ensino fundamental school library dimensions at the basic education p. 46-53. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 8, n. 1, p. 46-53, 2003. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/73637>. Acesso em: 10 nov. 2020.

IFLA. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. 1999. Tradução Neusa Dias Macedo. São Paulo: IFLA, 2000. Disponível em: <file:///C:/Users/Administrador/Desktop/Leituras%20projeto%20de%20pesquisa/IFLA%20UNESCO.pdf>. Acesso em: 6 out. 2020.

LANZI, L. C.; VIDOTTI, S. G.; FERNEDA, E. Tecnologias de Informação e Comunicação em Bibliotecas Escolares: em busca de um espaço dinâmico.

Informação & Sociedade: Estudos, v. 24, n. 1, 30 abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/16327>. Acesso em: 3 out. 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo. **Biblioteca Escolar: Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. ISBN: 978-85-230-0970-0. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf. Acesso em: 19 out. 2020.

RODRIGUES, Ana Luísa. Novas tecnologias e metodologias para o desenvolvimento de competências na biblioteca escolar: estudo de caso em Portugal. **Revista ACB**, [S.l.], v. 25, n. 2, p. 365-382, jul. 2020. ISSN 1414-0594. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/1619>. Acesso em: 19 out. 2020.

ROSA, Rosemar; ESTEVAM, Humberto Marcondes; BESSA, José Antonio (org.); **A Biblioteca no Contexto Escolar**. Uberaba-MG: IFTM, 2014. 160 p. Disponível em: <https://iftm.edu.br/editora/publicacoes/download/Livro%20-%20A%20Biblioteca%20no%20Contexto%20Escolar.pdf>. Acesso em: 19 out. 2020.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas históricas da biblioteca escolar no Brasil: análise da lei 12.244/10 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares historical perspectives of school library in Brazil: analysis of 12.24410 law. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 16, n. 2, p. 489-517, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/74863>. Acesso em: 10 nov. 2020.

SILVA, Jonathas. Lei de universalização das bibliotecas escolares (12.244/10): concepções, aplicações e proposição de política pública. **Revista Informação em Cultura - Ric**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 60-93, 11 jun. 2019. Editora da Universidade Federal Rural do Semiárido (EdUFERSA). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21708/issn2674-6549.v1i1a8521.2019>. Acesso em: 8 out. 2020.

